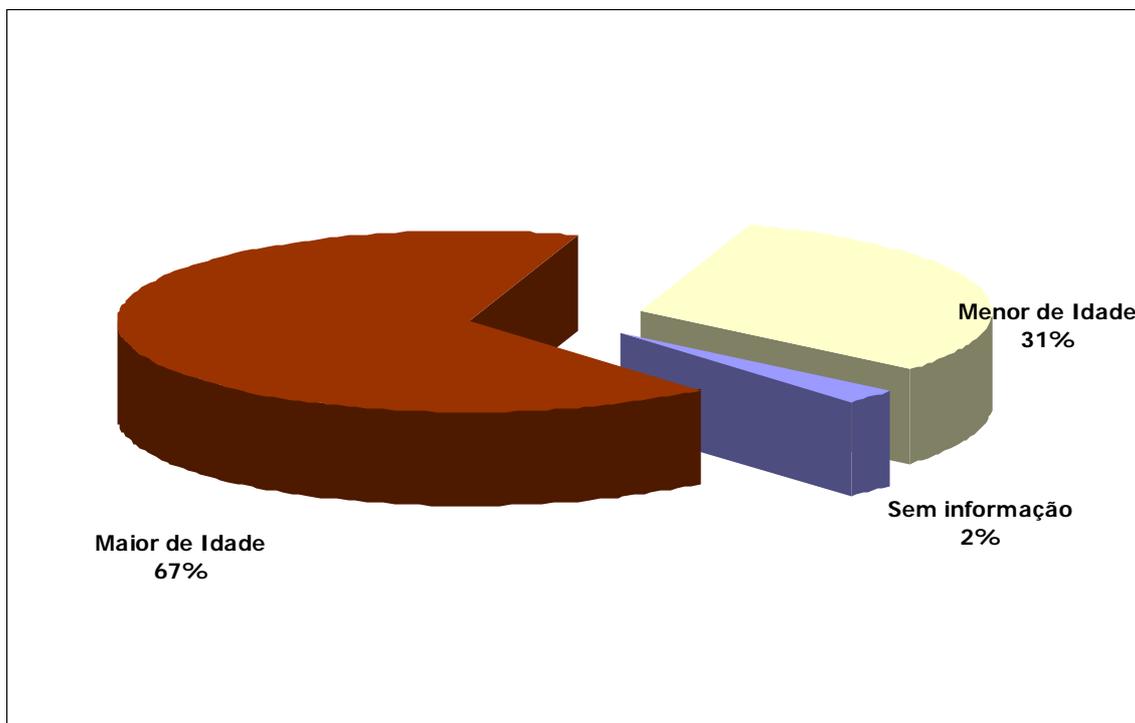


## Perfil de Desaparecidos no Estado do Rio de Janeiro em 2010

Em 2010, foram registrados 5.473 desaparecimentos no estado do Rio de Janeiro. Os dados que seguem tentam dar conta do perfil dessas pessoas e algumas circunstâncias sobre o desaparecimento.

**Total de pessoas desaparecidas segundo a Maioridade (Rio de Janeiro – 2010)**

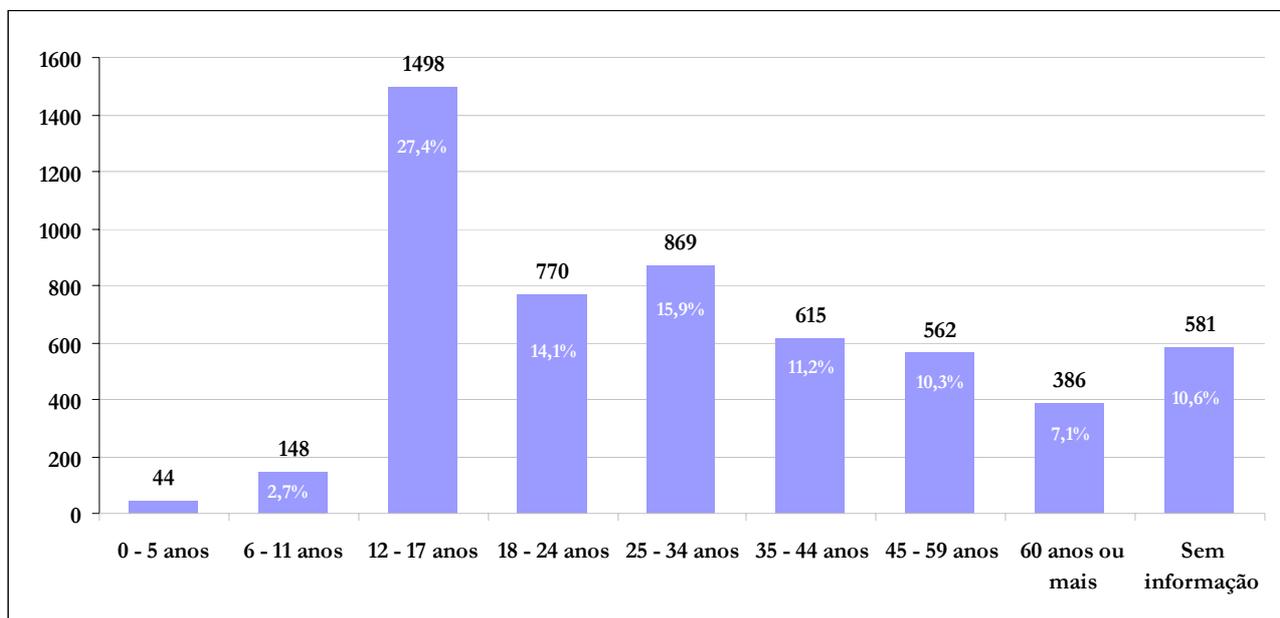


Fonte: DGTTT/PCERJ.

A maioria dos desaparecidos eram pessoas que tinham 18 anos ou mais. No entanto, ao observar as faixas etárias dessa distribuição, nota-se que a faixa composta por jovens entre 12 e 17 anos tem a maior representatividade em valores absolutos e percentuais em relação ao total de casos (1.498 desaparecidos ou 27,4%).

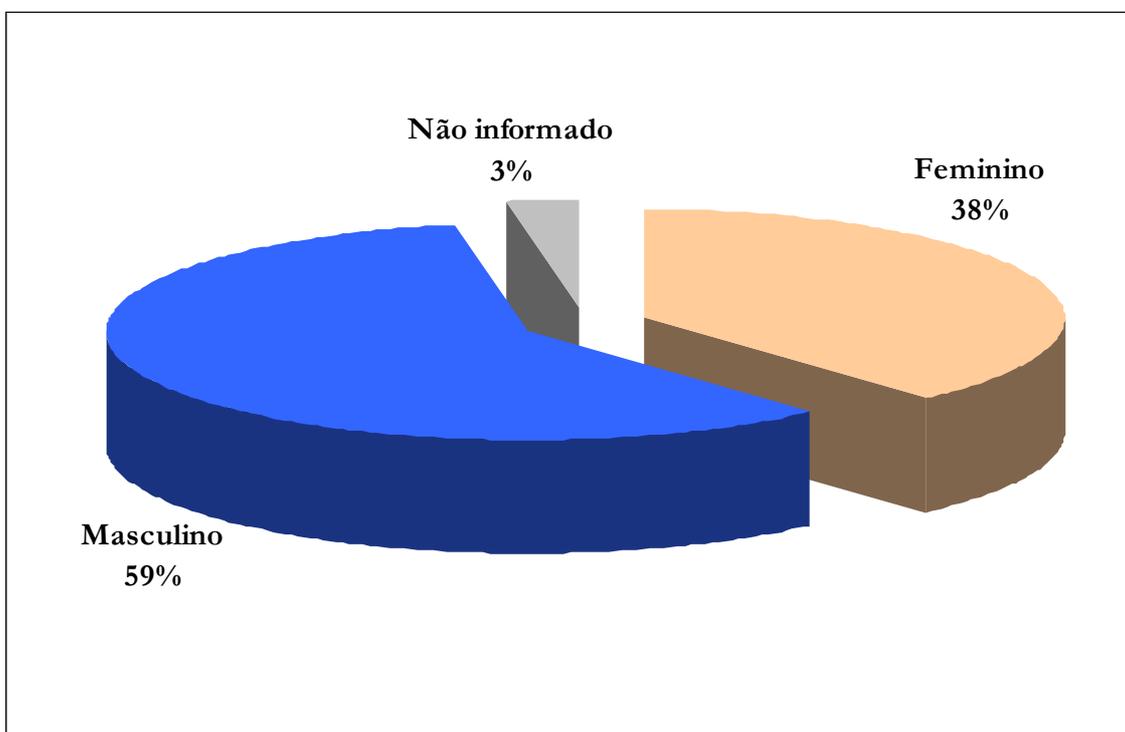
Trinta por cento dos desaparecidos tinha entre 18 e 34 anos e 21,5% entre 35 e 59 anos, mas, sobretudo, cabe destacar as faixas extremas onde se nota que 3,5% das pessoas desaparecidas tinham 11 anos ou menos e 7,1% tinham 60 anos ou mais. Em mais de 10% dos casos não havia informação sobre a idade da pessoa desaparecida.

**Total de pessoas desaparecidas por Faixa Etária (Rio de Janeiro – 2010)**



Fonte: DGTTT/PCERJ.

**Total de pessoas desaparecidas por Sexo (Rio de Janeiro – 2010)**



Fonte: DGTTT/PCERJ.

Pouco mais da metade dos desaparecidos eram homens (59%), 38% eram mulheres e 3% não continha informação sobre sexo da pessoa desaparecida. Já com relação à ocupação, observa-se 27,4% de estudantes, 19,3% de trabalhadores assalariados com, no máximo, o nível médio, 7,4% de desempregados e 6,1% de aposentados e pensionistas, entre outros.

**Total de pessoas desaparecidas por Ocupação (Rio de Janeiro – 2010)**

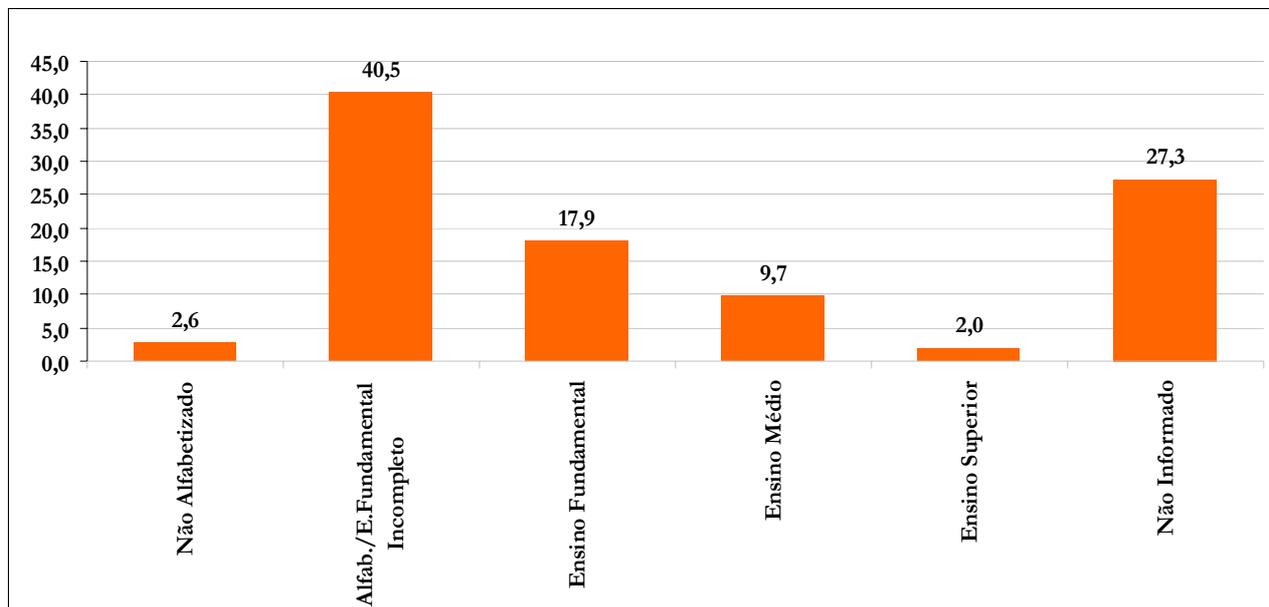
	<b>freq</b>	<b>%</b>
Trabalhador assalariado - nível médio	1055	19,3
Trabalhador assalariado - nível superior	53	1,0
Autônomo	144	2,6
Funcionário Público	71	1,3
Profissional Liberal	48	0,9
Empregador	48	0,9
Desempregado	404	7,4
Aposentado/Pensionista	335	6,1
Estudante	1499	27,4
Do lar	219	4,0
Não possui	128	2,3
Outros	350	6,4
Não informado	1119	20,4
<b>Total</b>	<b>5473</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DGTTT/PCERJ.

Boa parte das vítimas tinha o ensino fundamental incompleto (40,5%); 17,9% tinham o ensino fundamental completo e 11,7% tinham entre o ensino médio completo e o superior completo. Em 27,3% dos casos não havia informação sobre escolaridade.

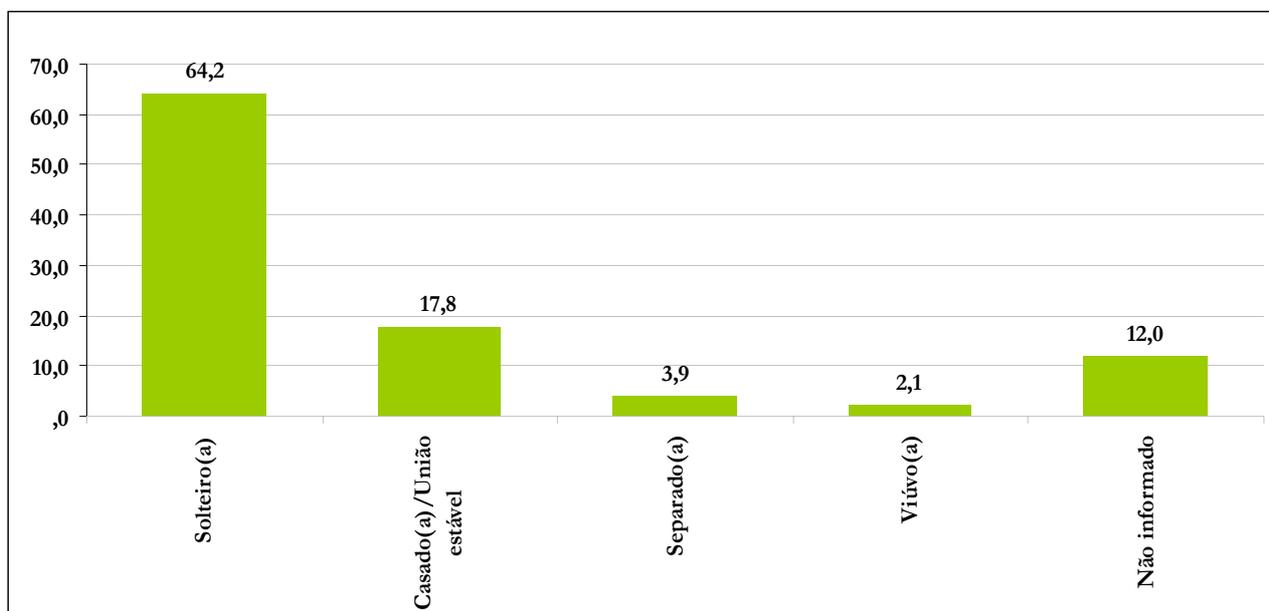
Os desaparecidos eram, em sua maioria, solteiros (64,2%), seguidos por casados, separados e viúvos, com percentuais de 17,8%, 3,9% e 2,1%, respectivamente.

Total de pessoas desaparecidas por Escolaridade (Rio de Janeiro – 2010)



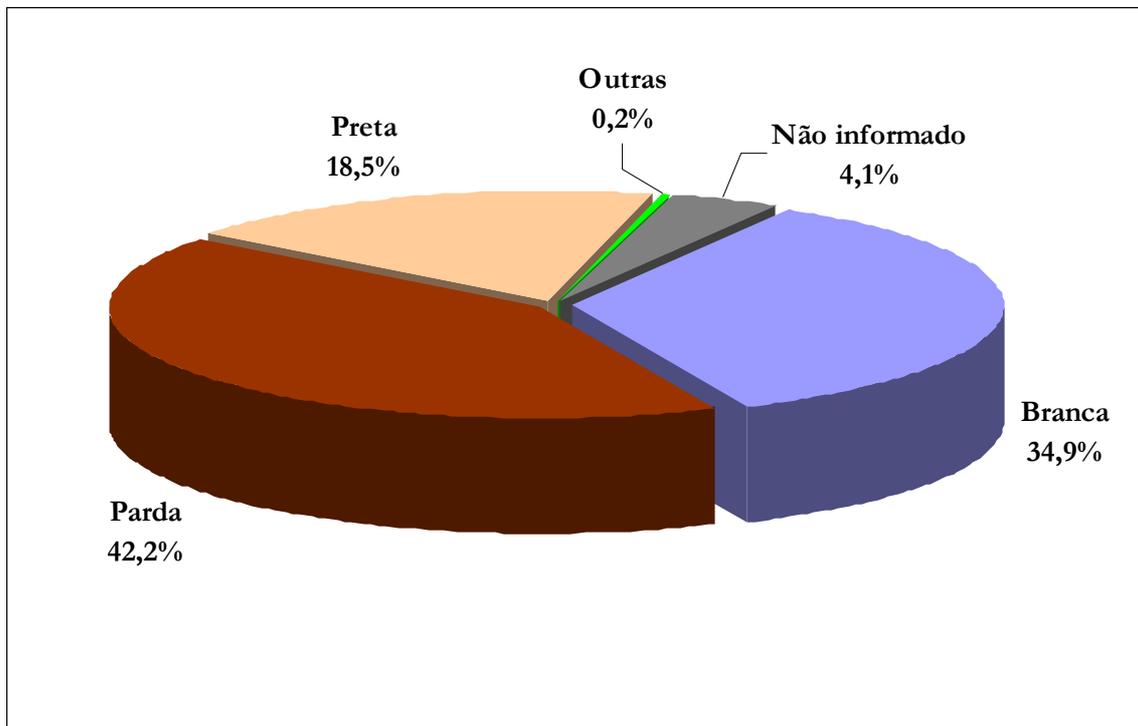
Fonte: DGTTT/PCERJ.

Total de pessoas desaparecidas por Estado Civil (Rio de Janeiro – 2010)



Fonte: DGTTT/PCERJ.

**Total de pessoas desaparecidas por Cor ou Raça (Rio de Janeiro – 2010)**

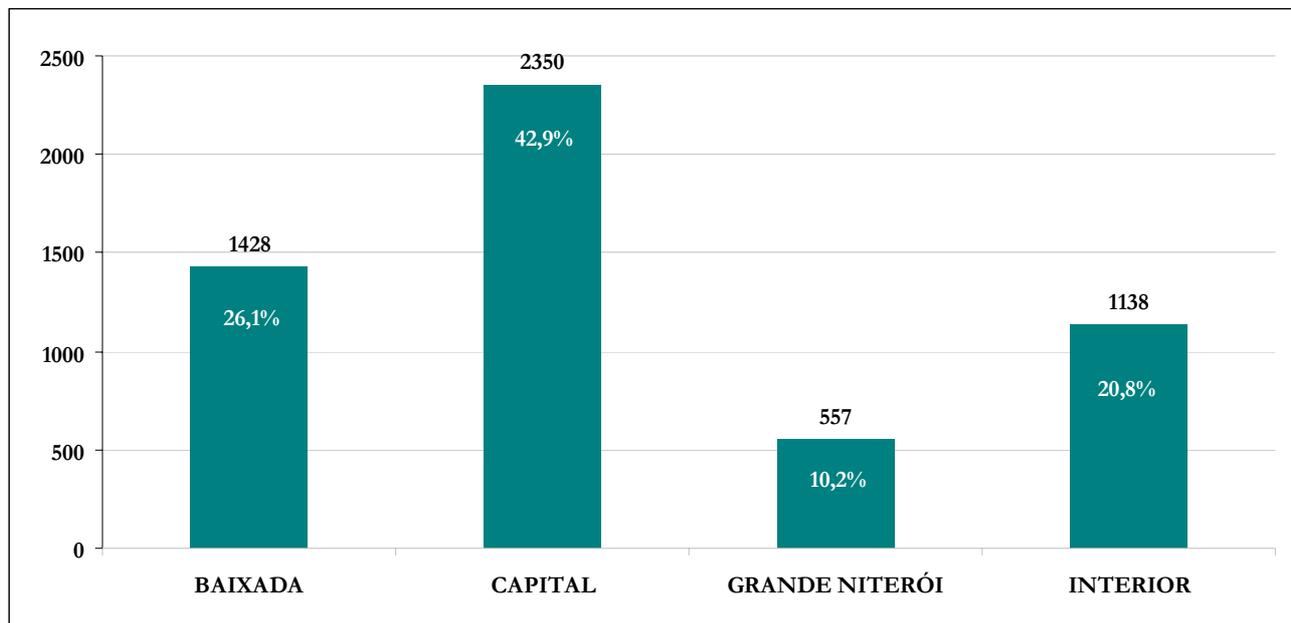


Fonte: DGTTT/PCERJ.

Quanto à classificação por cor, 42,2% das pessoas desaparecidas eram pardas; 34,9%, brancas; 18,5%, pretas e 0,2%, amarelas ou vermelhas (outras). Em 4,1% do total não havia informação sobre cor da pessoa desaparecida.

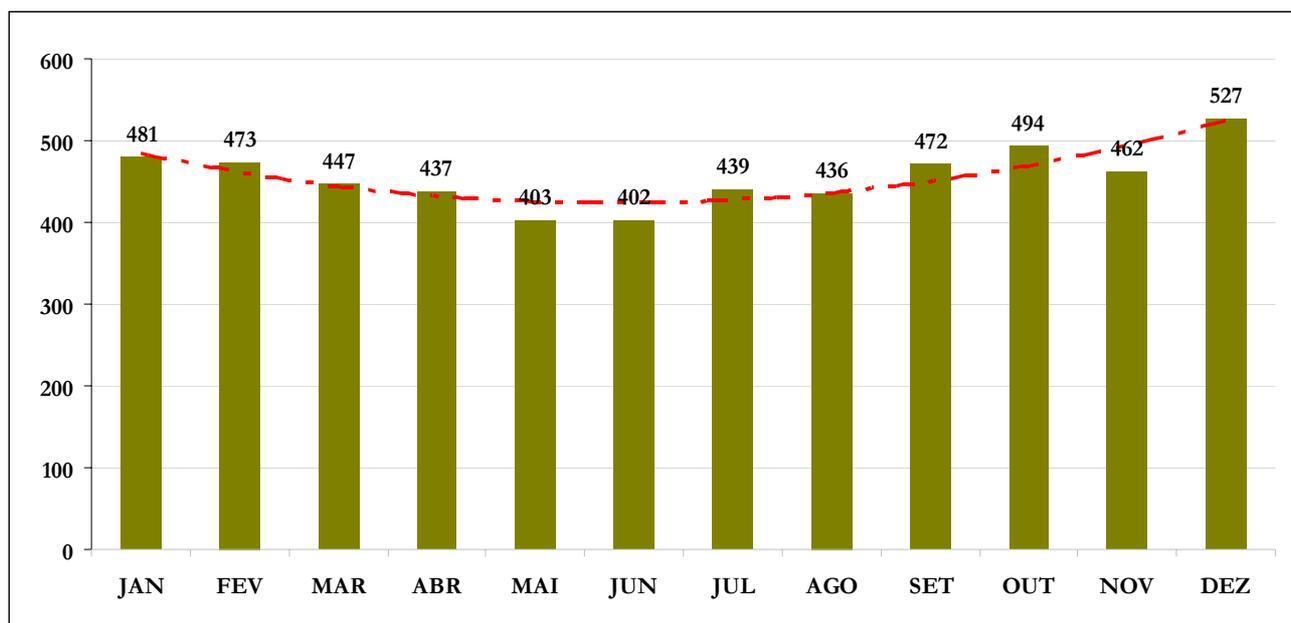
A Capital foi a região com maior número de pessoas desaparecidas (42,9%), seguida pelas regiões da Baixada Fluminense (26,1%), Interior (20,8%) e Grande Niterói (10,2%).

Total de pessoas desaparecidas por Grandes Regiões (Rio de Janeiro – 2010)



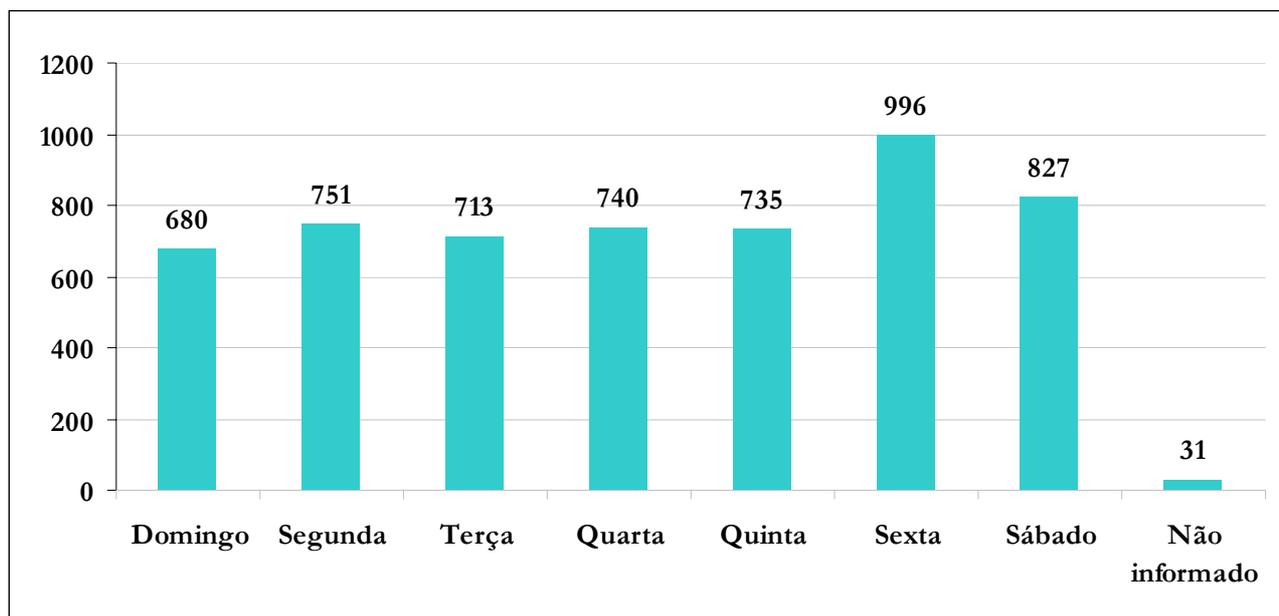
Fonte: DGTIT/PCERJ.

Total de pessoas desaparecidas por Meses do Ano (Rio de Janeiro – 2010)



Fonte: DGTIT/PCERJ.

Total de pessoas desaparecidas por Dias da Semana (Rio de Janeiro – 2010)



Fonte: DGTTT/PCERJ.

Considerando os meses do ano, nota-se que a distribuição de pessoas desaparecidas é equilibrada, entre 8,0 e 9,0% a cada mês. No entanto, há tendência de redução de número de desaparecidos entre os meses de março a agosto. Dezembro foi o mês com o maior número de pessoas desaparecidas em 2010, 527 casos ou 9,6% do total.

Os dias da semana com maior número de registros de pessoas desaparecidas são sextas-feiras e sábados. Enquanto que o restante dos dias da semana representam entre 12,0 a 13,0% do total de desaparecidos, nas sextas-feiras este percentual foi de 18,2% e de 15,1% aos sábados.